

25 A 29 DE SETEMBRO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com exclusividade para o nosso associado

Valorize o seu conteúdo!
Para a distribuição exclusiva em formato eletrônico.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Aneel determina discussões públicas sobre TEO e limites do PLD

05

CCEE e PSR agendam workshop do projeto Meta II Formação de Preço para dia 18.10

08

Abraceel na Mídia

09

Curtas

19

E o Congresso?

22

Próxima Semana

Aneel determina discussões públicas sobre TEO e limites do PLD

Matéria em 1 minuto:

- Serão discutidas com a sociedade a revisão da metodologia dos limites máximos do PLD, a metodologia de cálculo do PLD mínimo e a definição da TEO;
- Eventual alteração metodológica dos limites do PLD não terá vigência em 2024;
- Abraceel reforçou a importância de haver antecedência de seis meses entre a publicação de eventual nova metodologia dos limites do PLD e sua vigência no início do ano civil seguinte, princípio defendido também pela Diretora Relatora do processo.

No dia 26.09, a Diretoria Colegiada da Aneel analisou a Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) que trata dos limites do PLD, elaborada pela Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica (SGM).

Na ocasião, a Abraceel, representada pela Assessora Técnica, Danyelle Bemfica, reforçou em sustentação oral que, durante as discussões sobre o tema, a Associação sempre buscou respeitar o rito da Aneel, em que pese haver previsão, na Resolução 1.032/2022, de elaboração de ARR sobre os limites do PLD para vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.



Ao longo do processo de elaboração da ARR, a Abraceel, apesar de manter seus posicionamentos históricos sobre o tema, não entrou no mérito da discussão, apenas apresentou reflexões sobre a oportunidade de revisitar a metodologia dos limites má-

mo e mínimo do PLD, o que está em linha com a conclusão do documento.

A Abraceel, em sua sustentação oral, reiterou que a antecedência é ponto central de toda a discussão sobre os limites do PLD, dado o impacto nas posições comerciais dos agentes. Nesse aspecto, sugeriu que seja dada antecedência mínima de seis meses entre a publicação de eventual nova metodologia dos limites do PLD e sua vigência no início do ano civil seguinte.

Em seu voto, em linha com a sugestão da Abraceel, a Diretora Relatora, Agnes da Costa, ponderou que a Aneel atuará para manter a antecedência ao mercado e afirmou que eventual alteração na metodologia dos limites do PLD não terá vigência em 2024.

Complementarmente, foi aprovado pelo colegiado que a SGM instrua processos específicos, nos quais deve ser dada publicidade ao relatório de Avaliação de Resultado Regulatório (ARR), para:

(i) discutir com a sociedade a revisão da metodologia de cálculo do PLD máximo estrutural, diante dos atuais critérios de garantia de suprimento definidos pelo CNPE, e a sistemática de conciliação entre o PLD máximo horário e o PLD máximo estrutural, a serem aplicadas a partir de 2025;

(ii) discutir com a sociedade as metodologias de cálculo do PLD mínimo e de definição da TEO.

Ademais, os itens listados acima devem estar previstos como atividades na Agenda Regulatória da Aneel do próximo biênio. A Abraceel continuará acompanhando o tema e mantendo as associadas informadas.

CCEE e PSR agendam workshop do projeto Meta II Formação de Preço para dia 18.10

Matéria em 1 minuto:

- O objetivo é propor aprimoramentos ao mecanismo de formação de preço de curto prazo do Brasil;
- Projeto foi iniciado em junho deste ano e, com três fases, tem previsão de ser concluído no fim de 2025;
- Estão previstos diagnóstico das experiências internacionais e análise de alternativas entre modelos de formação de preços por custo e por oferta, além de mapeamento de consequências e recomendações caso o país opte pela segunda alternativa.

A CCEE e a PSR vão promover um workshop no dia 18.10 para discutir, dentro do projeto “Meta II Formação de Preço”, fundamentos da formação de preço, o modelo vigente no Brasil e alternativas ao modelo atual.

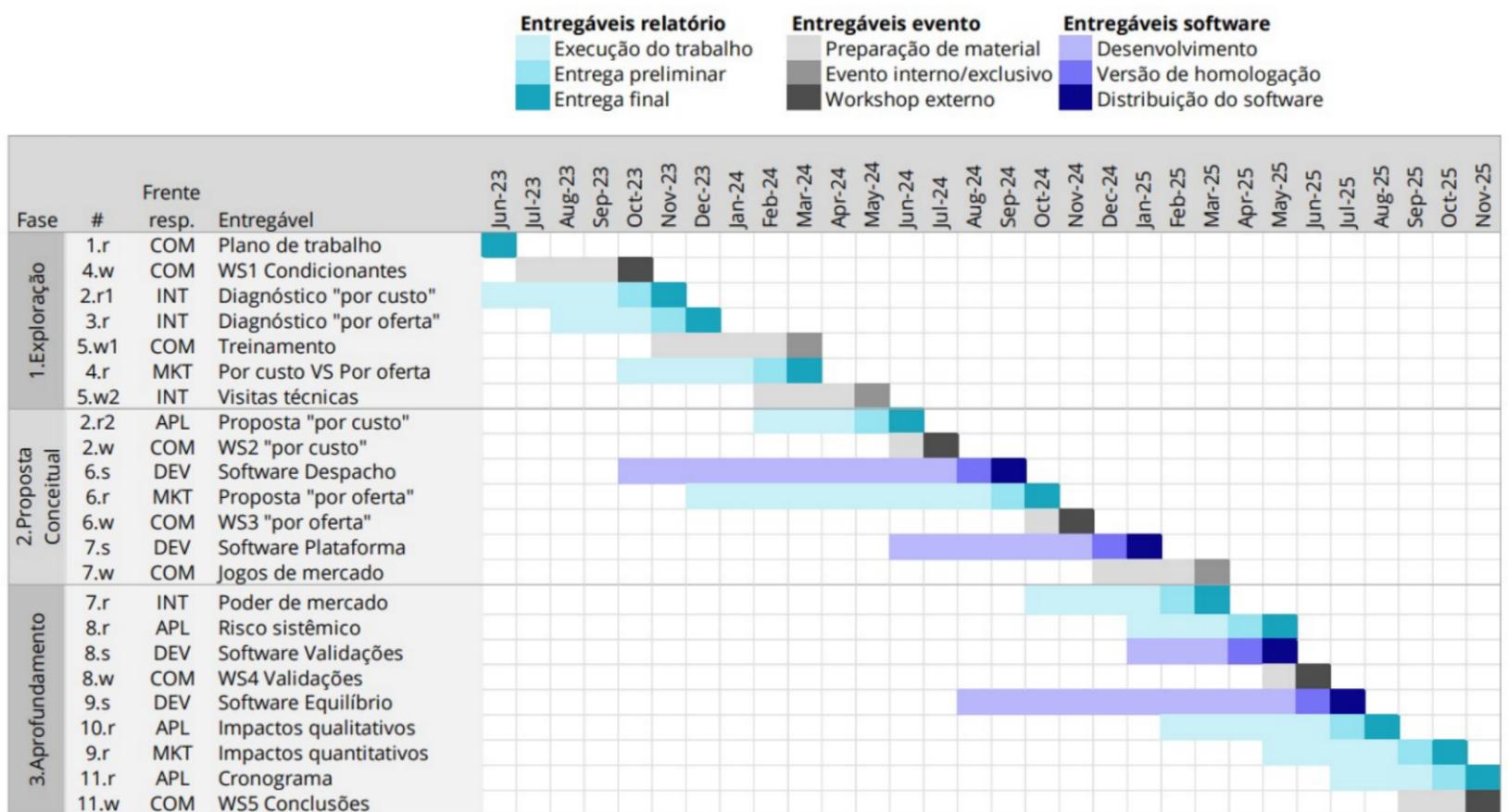
Iniciado em junho de 2023, o projeto “Meta II Formação de Preço” conta com recursos do Banco Mundial, gestão e supervisão da CCEE e tem a PSR como a principal executora.

O objetivo é estudar aprimoramentos ao mecanismo de formação de preço de curto prazo do setor elétrico brasileiro, analisando os possíveis desenhos de mercado e buscando maior eficiência no uso dos recursos e na sinalização econômica para os agentes.

O projeto prevê “entregáveis” a serem apresentados ao longo do período de duração, dividido em três fases. A primeira fase é nomeada como “fase de exploração” e foca na coleta de informações para embasar as recomendações posteriores. A segunda fase, de proposta conceitual, envolve recomendações de desenho para cada um dos dois caminhos que podem ser seguidos pelo Brasil, um mercado por modelo ou por oferta. A última fase, a de aprofundamento, foca em trazer refinamentos adicionais sobre como poderia ser implementado no Brasil o desenho de mercado proposto na fase anterior, analisando as consequências dessa implementação e os mecanismos necessários para essa mudança.

1ª fase: exploração

O primeiro passo foi elaborar relatório que descreve todos os “entregáveis” previstos no projeto - relatórios, eventos e softwares - e um cronograma de atividades englobando o período de junho de 2023 a dezembro de 2025, conforme ilustra a figura a seguir. [Link](#) do relatório:



Além disso, na primeira fase também serão entregues relatórios contendo um diagnóstico de experiências internacionais que usam o modelo de preço por custo e preço por oferta, seguidos por uma análise comparativa entre as duas alternativas.

2ª fase: desenho conceitual

O material a ser entregue na segunda fase do projeto consiste em dois relatórios e um software, com início em janeiro de 2024. O primeiro relatório irá conter uma proposta de aprimoramento ao modelo de preço por custo, levando em conta a perspectiva de que o Brasil seguirá com essa alternativa. O segundo relatório irá apresentar proposta de implementação do preço por oferta, com desenho conceitual que poderia ser adequado a esse novo paradigma no Brasil. Já o software, que será dividido em quatro partes a serem entregues ao longo do projeto, tem como objetivo modelar as regras de mercado propostas nessa fase de desenho conceitual, para realizar posteriormente análises quantitativas.

3ª fase: detalhamento

O foco da terceira fase, que terá início em janeiro de 2025, é refinar o que foi trabalhado nas fases anteriores, trazendo análises sobre as melhores práticas e recomendações para combater

o abuso de poder de mercado e o risco sistêmico, ambos os casos considerando um cenário em que o Brasil adote um modelo de preço por oferta.

Além disso, também será apresentado mapeamento das consequências da implementação de um mecanismo de formação de preço por oferta, entre elas a necessidade de mudanças regulatórias, alterações processuais e operacionais nos agentes e instituições, e considerações sobre a necessidade de tratamento especial para “legados” do setor. Os impactos da implementação da opção de preço por oferta também serão analisados quantitativamente, utilizando os softwares desenvolvidos no projeto.

Por fim, será entregue cronograma com o passo a passo para a implementação efetiva do novo mecanismo de formação de preços recomendado.

Próximos passos

No workshop a ser realizado no dia 18.10 pela CCEE e PSR, o primeiro do projeto, serão discutidos os fundamentos da formação de preço, o modelo vigente no Brasil e alternativas ao modelo atual.

O evento contará com a participação de importantes lideranças das empresas responsáveis pelo projeto, como Luiz Barroso, CEO da PSR, Paula Valenzuela, Diretora Técnica da PSR, Angela Livino, da EPE, e Alexandre Ramos, da CCEE.

Interessados podem se inscrever no evento através do [link](#).

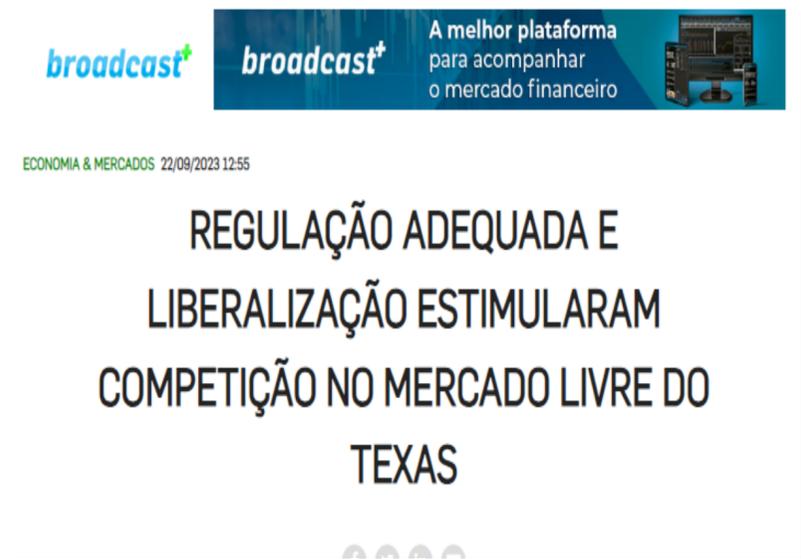
Workshop 1
PERCEPÇÕES E
CONDICIONANTES

 18 de outubro/23
Melià Paulista

O portal que detalha todas as informações do projeto pode ser acessado através do [link](#).



ABRACEEL NA MÍDIA



Regulação adequada e liberalização estimularam competição no mercado livre do Texas

Fonte: Broadcast

[Acesse aqui](#)



Aneel adia para 2025 mudanças nos limites do PLD

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)



Prorrogação dos contratos de distribuição de energia é tema de debate na Câmara

Fonte: Câmara dos Deputados

[Acesse aqui](#)



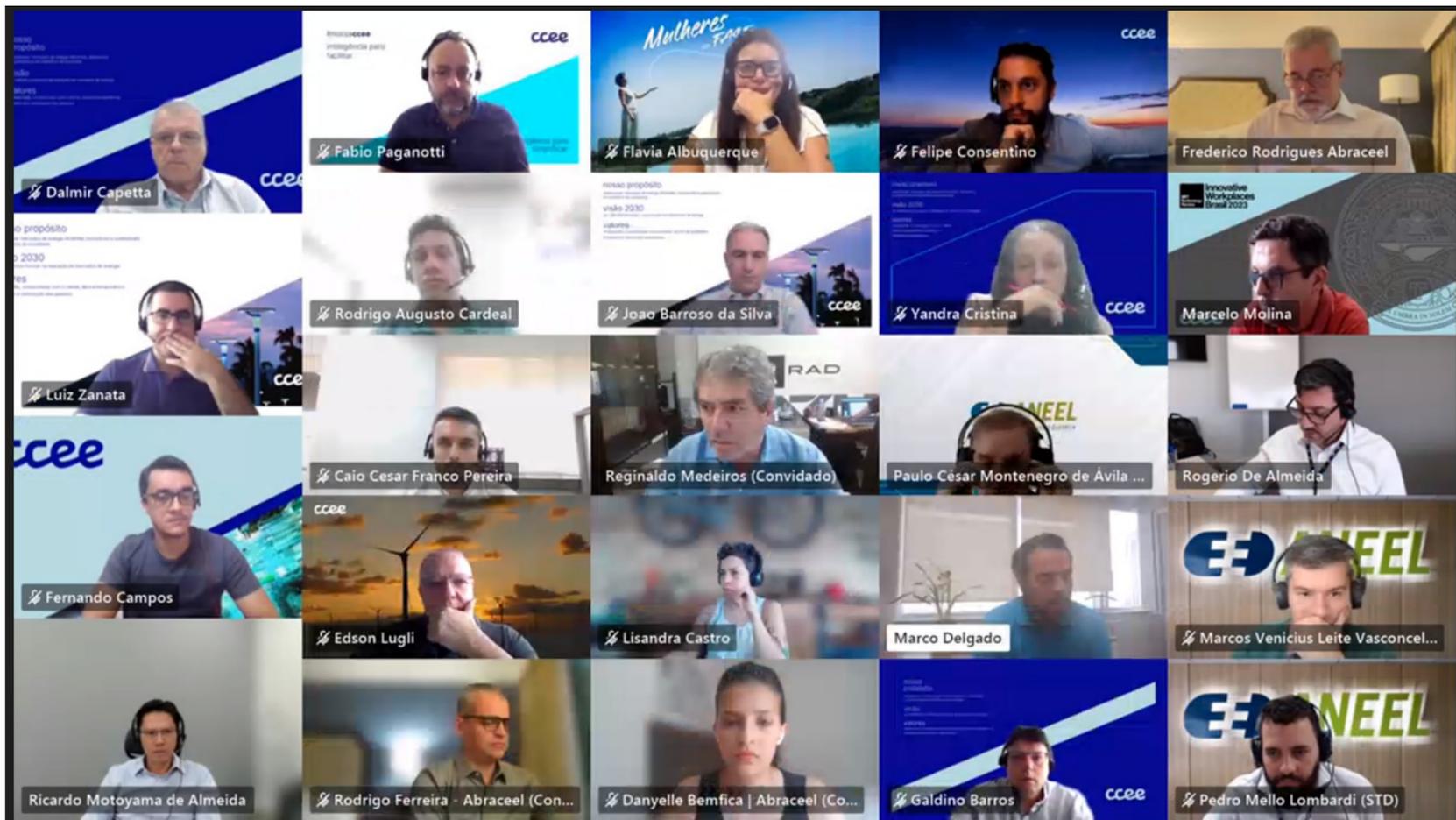
Novo panorama de energia alia fontes renováveis a soluções de eficiência

Fonte: Valor Econômico

[Acesse aqui](#)

CURTAS

CCEE realiza piloto de sistema para ampliação do mercado varejista



No dia 25.09, a CCEE apresentou à Abraceel o resultado do projeto piloto que realizou para permitir o envio e a consulta de dados dos consumidores em um sistema em nuvem, um meio para atender as necessidades dos agentes com a perspectiva de ampliação do mercado varejista de energia elétrica. O sistema permitirá que as distribuidoras disponibilizem dados dos consumidores, a CCEE agregará esses dados ao varejista responsável e a comercializadora varejista poderá acessar esses dados para, por exemplo, faturar o consumidor. O mecanismo objetiva simplificar o processo de migração, descartando ações desnecessárias, como, por exemplo, o mapeamento e modelagem dos pontos de medição. A ideia é requerer apenas o envio, pela distribuidora, dos dados do consumidor (consumo horário, número da UC e submercado), caso já haja telemedição, e o varejista envia as informações do cliente que será representado (número da UC, distribuidora e perfil) para agregação da CCEE. A CPFL foi convidada para testar o sistema e alegou que não teve quaisquer dificuldades, tanto da parte da distribuidora, quanto da comercializadora. Os próximos passos sobre o tema, segundo a CCEE, serão (i) finalizar e apresentar os resultados do projeto piloto em outubro; (ii) realizar capacitação do setor em outubro, para que outros agentes também possam testar a plataforma de dados; e (iii) preparar o texto normativo.

Comercialização varejista: evento da CCEE e Aneel discute aprimoramentos

A CCEE e a Aneel realizarão evento de forma híbrida, no dia 05.10, para discutir os aprimoramentos na regulamentação vigente para a comercialização varejista, dentro do escopo da Consulta Pública 28/2023 da Aneel. O evento acontecerá no Hotel Hilton Morumbi, das 8 às 12h30, e contará com transmissão online. As inscrições podem ser feitas pelo [link](#).



CCEE lança ramal para contato com a equipe de monitoramento

No dia 26.09, a CCEE lançou o Ramal de Monitoramento, novo contato telefônico exclusivo para que os agentes possam tirar dúvidas e tratar de temas relacionados à segurança financeira e operacional das suas atividades. O canal garante o atendimento direto pela equipe responsável por esta frente, sem intermediários e com confidencialidade. O número do ramal é (11) 5043-1493, com funcionamento de segunda à sexta-feira, das 9 às 18h. Para mais informações, clique [aqui](#).

Regras de comercialização na pauta da reunião de Diretoria da Aneel

Está na pauta da reunião pública da Diretoria da Aneel, programada para o dia 03.10, a proposta de abertura de consulta pública sobre o aprimoramento das Regras de Comercialização de Energia Elétrica, versão 2024.

[Atualização] Ação judicial busca preservar créditos do MCP dos associados ao apartar impactos da judicialização do GSF

Nesta semana, o advogado André Serrão enviou atualização da ação da Abraceel, de 2015, que busca preservar os créditos do MCP

das associadas ao apartar os impactos da judicialização do GSF. Para lembrar: a Abraceel impetrou um mandado de segurança destinado a afastar, de suas associadas, os efeitos desfavoráveis, nas liquidações do mercado de curto de prazo da CCEE, de quaisquer liminares deferidas em processos de terceiros, sendo que, à época, havia várias liminares de terceiros sobre o GSF. Nessa ação, foi deferida liminar que assegurou por quase dois anos às associadas da Abraceel, entre novembro de 2015 e setembro de 2017, o recebimento prioritário de crédito junto ao MCP da CCEE, sem que essas participassem do rateio da insuficiência de recursos decorrentes das liminares de terceiros que não pagaram o GSF. Quando proferida a sentença que causou a liminar, a Abraceel fez dois movimentos: interpôs apelação no próprio mandado de segurança e, adicionalmente, requereu, diretamente ao Tribunal, uma tutela cautelar antecedente, na tentativa de manter a liminar. O relator postergou o exame da tutela requerida. Quando a própria apelação chegou ao Tribunal, o relator afirmou que não haveria mais necessidade dessa tutela, e com isso, extinguiu, por perda de objeto, a tutela cautelar antecedente. A recomendação do advogado André Serrão é de não interpor recurso contra essa decisão extintiva da tutela cautelar antecedente, pois trata-se de entendimento que o relator vem aplicando em inúmeros outros casos, além de que, atualmente, é possível obter o efeito suspensivo na apelação, além de ser também reduzida a probabilidade de êxito em eventual recurso contra a decisão em questão. Além disso, é importante considerar que os recursos recebidos pelas associadas em função da liminar não foram e nem serão devolvidos, em nenhuma hipótese. Sendo assim, a Abraceel acatou a decisão do advogado, que dará seguimento ao processo.

Resposta da demanda deve ser implementada na programação diária em 2024

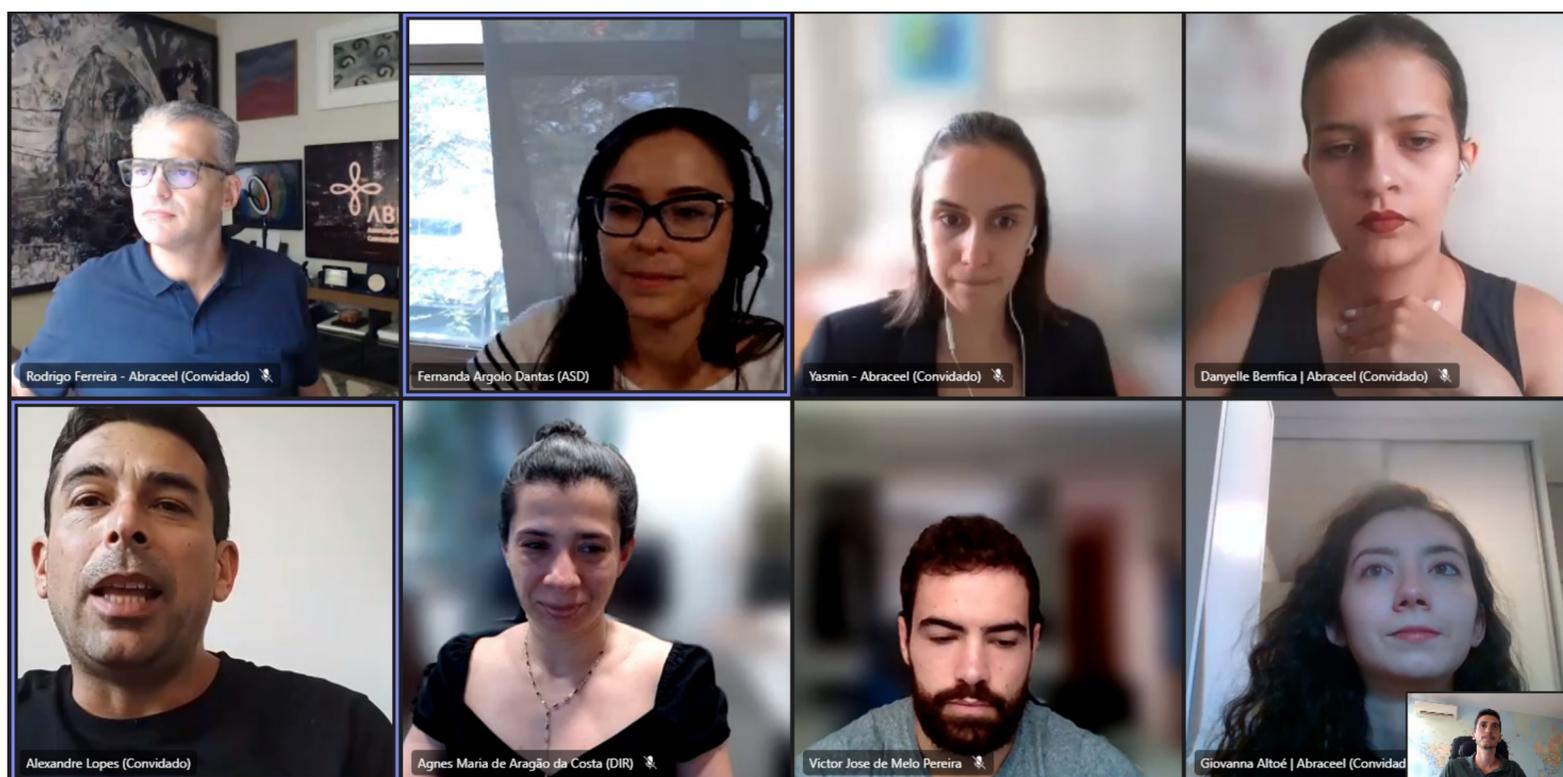
No dia 26.09, o Grupo de Trabalho Resposta da Demanda do CT PMO/PLD, promoveu a segunda reunião com os agentes do mercado para expor os próximos passos que viabilizarão a implementação da resposta da demanda na programação diária da operação. Na reunião foram apresentados os resultados de testes de sensibilidade do PLD e CMO à entrada da resposta da demanda no Dessem, mostrando também os ajustes necessários para que o modelo receba tais dados. Foram apresentados a plataforma que comportará os lances dos agentes e os procedimentos de como fazê-los, o que pode ser acessado por [aqui](#).

É previsto que o início da representação ocorra em janeiro de 2024. O terceiro encontro com os agentes ocorrerá em novembro.



Governança na formação de preços: Abraceel se reúne com Diretora Relatora

No dia 22.09, a Abraceel se reuniu com a Diretora Agnes da Costa para discutir a governança na formação de preços, uma vez que ela é a relatora do processo que discute o tema na Consulta Pública 43/2022. Na reunião, a Abraceel expôs casos de ineficiência na governança de formação de preços, em que os princípios de isonomia, transparência e antecedência de mercado não foram respeitados, bem como propostas para solucionar esses problemas. Entre as recomendações, a Associação ressaltou a divulgação célere das decisões das entidades tomadoras de decisão logo após as reuniões, participação maior dos agentes nas comissões deliberativas do CT e cumprimento de prazos e processos estabelecidos em normativos. Em resposta, Agnes disse que os casos apresentados pela Abraceel serão considerados na conclusão da CP 43/2022 e pediu que a Associação continuasse mapeando tais situações. A apresentação realizada na reunião, que contém os casos individuais, pode ser lida no [site](#) da Abraceel.





NOVA DATA - 23.10 ÀS 14H

PROTEÇÃO DE DADOS DO CONSUMIDOR E DEFESA DA CONCORRÊNCIA



[Nova data] Abraceel promove live Proteção de Dados do Consumidor e Defesa da Concorrência

Buscando aperfeiçoar o processo de migração de consumidores do mercado cativo para o mercado livre, a Abraceel tem realizado diversas ações para identificar os principais obstáculos e propor melhorias. Nesse contexto, o esclarecimento sobre a legislação existente no Brasil para proteção dos dados dos consumidores e da defesa da concorrência é muito importante, dada a relevância dos dados em mercados concorrenciais. Para debater o tema, convidamos para live Proteção de Dados do Consumidor e Defesa da Concorrência, que ocorrerá dia 23.10, às 14h, no Zoom da Abraceel, exclusiva para associados.

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

14h – Abertura e moderação dos debates

- *Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo da Abraceel (confirmado)*

14h05 – Apresentação do parecer jurídico sobre a adequação e aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e da Defesa da Concorrência no setor elétrico

- *Camila Alves, Julião Coelho Advogados (confirmada)*

14h20 – Debates envolvendo o moderador, palestrantes e convidados

- *Alexandre Cordeiro Macedo, Presidente do CADE (confirmado)*

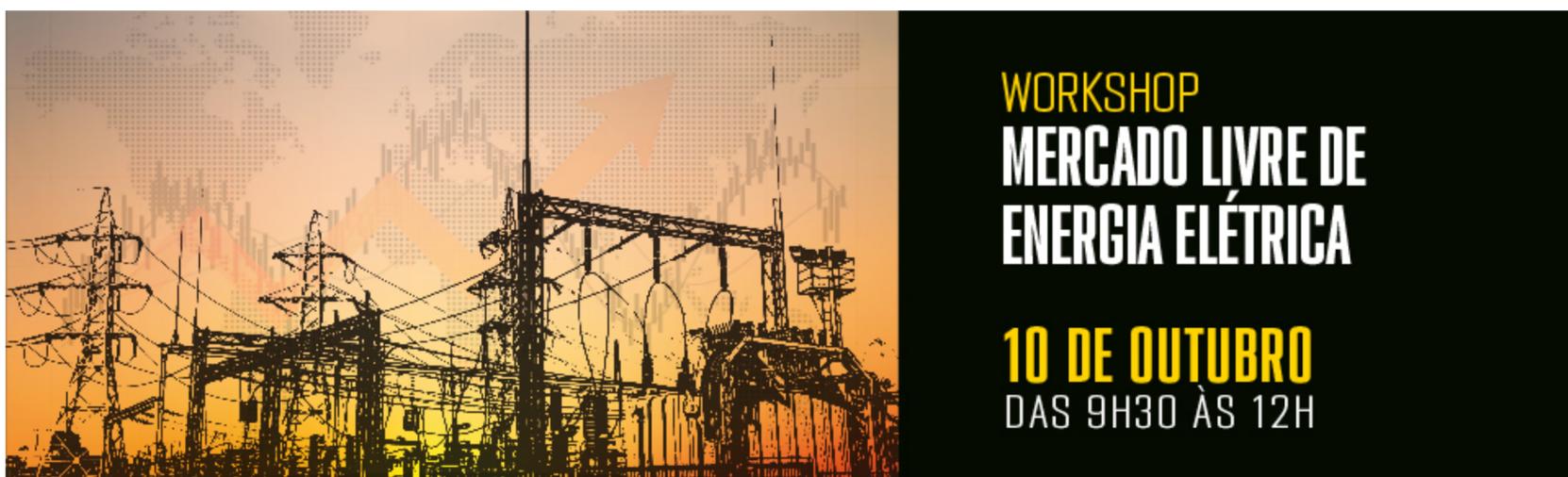
- *Representante da Aneel (a confirmar)*

- *Representante da Abradee (a confirmar)*

15h – Perguntas do público

16h – Encerramento

Salve essa data na sua agenda!



[Participe] Evento da Fiesp reunirá indústrias interessadas no mercado livre

A Abraceel convida as associadas para participar do workshop Mercado Livre de Energia Elétrica, promovido pela Fiesp, com apoio da Abraceel, no dia 10.10, às 9h30, na sede da Fiesp (Av. Paulista, 1.313, 15º andar, Espaço Nobre). O objetivo é apresentar, para os consumidores industriais, o mercado livre de energia, as etapas envolvidas no processo de migração, oportunidades e benefícios em migrar para o ambiente livre, além das principais mudanças em 2024, quando toda a alta tensão (Grupo A) terá a possibilidade de migrar para o ACL. O evento, de forma presencial, foi idealizado para que consumidores industriais e comercializadoras possam interagir. Sendo assim, a Abraceel garante uma vaga presencial por empresa associada, até o dia 03.10, dia em que os integrantes da lista de espera passarão a ser aceitos. Para garantir a inscrição da sua empresa e indicar nomes para a lista de espera, preencha o formulário.

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

9:30 – Credenciamento e welcome coffee

10:00 – Abertura

10:10 – Apresentação Abraceel (Rodrigo Ferreira)

10:50 – Apresentação CCEE

11:10 – Apresentação de caso (Marco Antonio Chagas, Diretor do Instituto Senai de Tecnologia em Energia)

11:30 – Perguntas e Respostas

12:00 – Encerramento

Abraceel explica mercado livre em evento de eficiência energética

No dia 25.09, Ângela Oliveira, Diretoria de Relações Institucionais da Abraceel, palestrou na abertura da Semana da Gestão e Eficiência Energética 2023 e apresentou as pautas defendidas pela Associação e a situação atual do mercado livre, bem como as perspectivas de expansão. No painel, também estavam Guilherme Crispim (ABGD), Bruno Herbert (Abesco), Jorge Kammler (Afabee), Talyta Viana (Abrace) e Fernando Perrone (INEE).

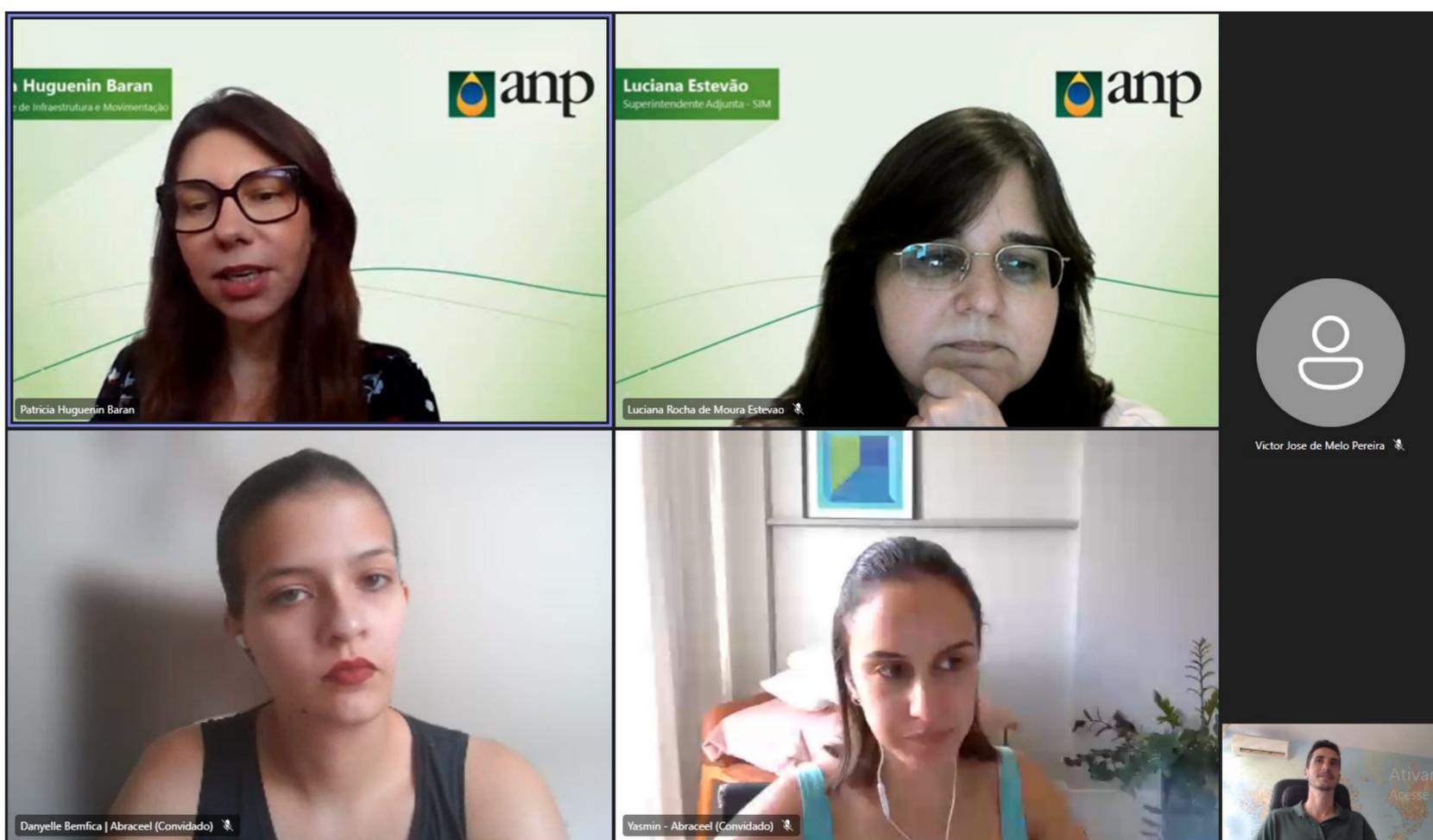
CCEE realiza novo episódio de capacitação sobre monitoramento prudencial

No dia 28.09, a CCEE promoveu o segundo encontro do Momento Capacita com agentes para elucidar questões sobre o monitoramento prudencial do mercado de energia elétrica. Na ocasião, o foco da Câmara foi explicar de forma mais detalhada como será realizado o cálculo do fator de alavancagem (FA). No início da reunião, foi esclarecido como é feita a marcação a mercado (MtM), que é o produto da posição em aberto do agente, em MWh, pelo preço equivalente na curva Forward, em R\$/MWh - no caso, será utilizada a curva da DCIDE. Em seguida, foi detalhado como é realizado o cálculo do FAdado pela divisão da medida de risco menos o resultado financeiro do agente pelo patrimônio líquido ajustado. Tal fator foi denominado de fator de alavancagem divulgado, que considera também o resultado financeiro do agente para mitigar o seu risco perante o mercado, em comparação ao fator de alavancagem de risco, que não considera tal rubrica. As respostas das perguntas realizadas na reunião e a planilha para cálculo do FA serão divulgadas em breve a todos os agentes. A programação da série de treinamento segue com um terceiro e último episódio do Momento Capacita, no dia 16.10, para abordar a operação do monitoramento prudencial. A apresentação realizada na reunião pode ser lida na íntegra no [link](#).

CURTAS - GÁS NATURAL

Com ANP, Abraceel discute aspectos da CP sobre Gasoduto Subida da Serra

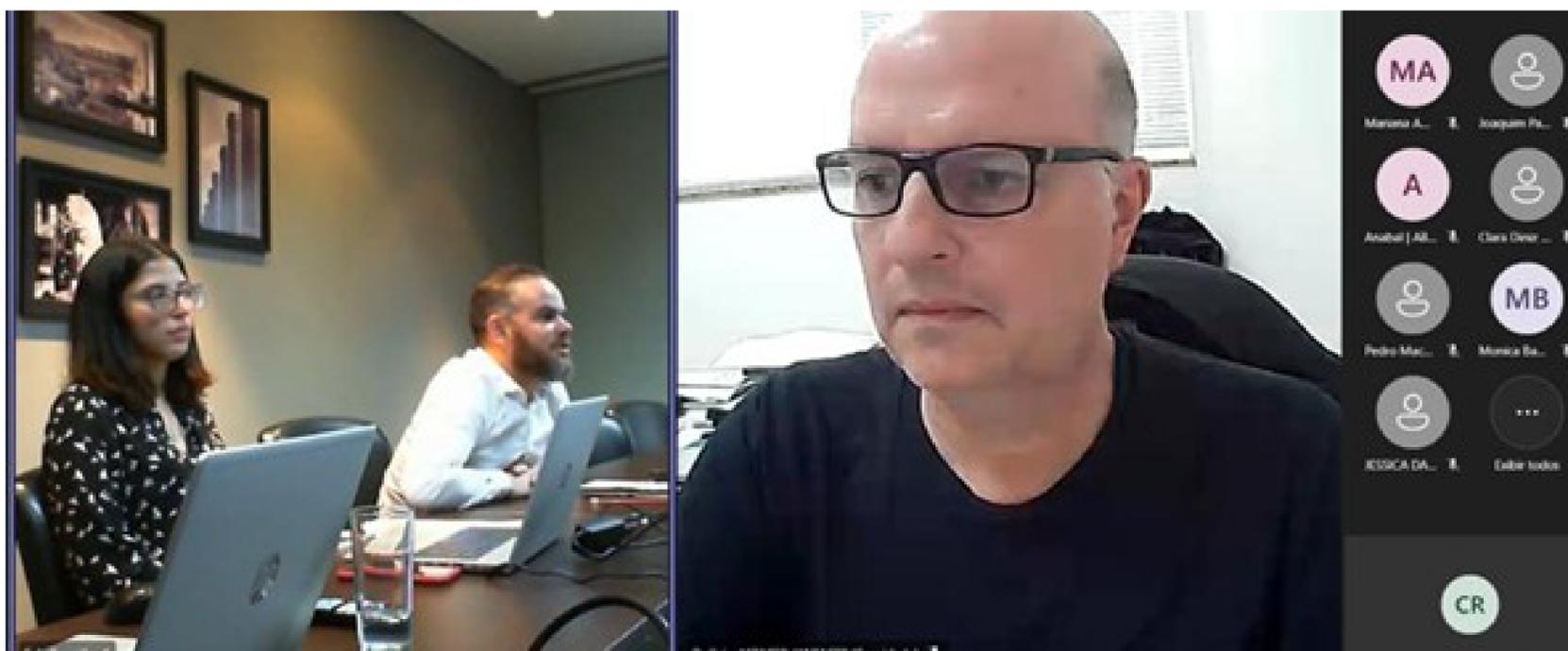
No dia 22.09, a Abraceel se reuniu com a Superintendente de Infraestrutura e Movimentação (SIM) da ANP, Patrícia Bann, para discutir aspectos da Consulta Pública 10/2023 da ANP, que trata da minuta de acordo acerca da operação do Gasoduto Subida da Serra. A Abraceel questionou como será feito o controle de vazão do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP); como será a conexão do TRSP ao sistema de transporte e quais os custos envolvidos na proposta de acordo em discussão pela Agência. Patrícia ponderou que as diretrizes do acordo não estão fechadas, que a Agência irá estudar as contribuições recebidas e que irá analisar os próximos passos, não sendo possível responder os questionamentos da Abraceel neste momento. No entanto, reforçou que, assim que tiverem um encaminhamento, todos os pontos serão endereçados ao mercado.



Fórum do Gás debate modelo de regulação para o mercado livre de gás natural

No dia 27.09, a Abraceel participou de reunião ordinária do Fórum do Gás. Na ocasião, a Abraceel apresentou modelo de resolução para o mercado livre de gás natural, idealizada em conjunto com o IBP e ABPIP. O objetivo é condensar todas as melhores práticas regulatórias dos estados, retirando as barreiras de migração de

consumidores e de desenvolvimento da atividade de comercialização e incluindo a isonomia de tratamento entre consumidores livres e cativos. As entidades que compõem o Fórum irão analisar o documento, propor melhorias e terão um prazo para adesão à proposta. A Abraceel irá compartilhar o documento com o Grupo Técnico para análise. Em outra sessão da reunião, os integrantes do Fórum do Gás discutiram as causas e consequências da demora nas decisões tomadas pela ANP, além de que diversos itens que constam na Lei do Gás não foram contemplados na Agenda Regulatória publicada recentemente. A sugestão foi de agendar uma reunião do Fórum com a diretoria da Agência para discutir as soluções para a melhoria no mercado de gás natural. Por fim, sobre o programa Gás para Empregar, o colegiado desenvolverá novas ações institucionais para participar das discussões com o governo federal.



CURTAS - CURSOS E EVENTOS

Associadas da Abraceel têm 50% em Fórum sobre Geração Centralizada

Nos dias 04 e 05.10, em São Paulo, será realizado o 1º Fórum Brasileiro de Geração Centralizada de Energia, evento que contará com a participação de empresas geradoras e comercializadoras de energia do país, fabricantes de equipamentos, representantes dos órgãos do setor elétrico brasileiro e especialistas desse mercado.



O evento destacará tendências e avanços tecnológicos na área de geração centralizada de energia renovável, além de discutir operação e manutenção e equipamentos para geração renovável. As associadas da Abraceel recebem 50% de desconto com o cupom ABRACEEL50 na inscrição pelo [site](#) do evento.

Evento sobre hidrogênio renovável acontece em outubro com desconto para associadas

O Hydrogen Dialogue Latam 2023, um dos principais fóruns anuais e internacionais do setor de hidrogênio renovável, será realizado nos dias 18 e 19.10, em São Paulo. O objetivo é incentivar discussões sobre oportunidades de negócio e a viabilização do hidrogênio verde e de baixo carbono como solução global para a descarbonização. As associadas da Abraceel recebem 10% de desconto com o cupom HDLABRACEEL no ato da inscrição. Acesse o [site](#).





Negociações entre Poder Executivo e Congresso Nacional em torno de cargos reduziu o ritmo de reuniões de comissões temáticas e de deliberações em Plenário. Senador Eduardo Braga anuncia que relatório da reforma tributária não será apresentado na próxima semana. Comissão especial do PL 414/2021 recebe novas inscrições e parlamentares realizam audiência pública sobre renovação das concessões de distribuição.

Energia é prioridade para relator da reforma tributária - A Abraceel esteve presente na reunião da Frente Parlamentar de Energia, que debateu a reforma tributária e o setor de energia com a presença do senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da matéria no Senado. Braga destacou a expressiva quantidade de emendas recebidas na PEC (mais de 260), o que inviabiliza a entrega do relatório na primeira semana de outubro.

O senador disse que o setor de energia é uma de suas prioridades, explicando que a matéria vai entrar na fase efetiva de negociação, inclusive com as bancadas partidárias. Frisou que não haverá surpresa no processo, já que o texto será apresentado com antecedência para conhecimento de todos e para que haja tempo de haver negociação ampla em cima do relatório.

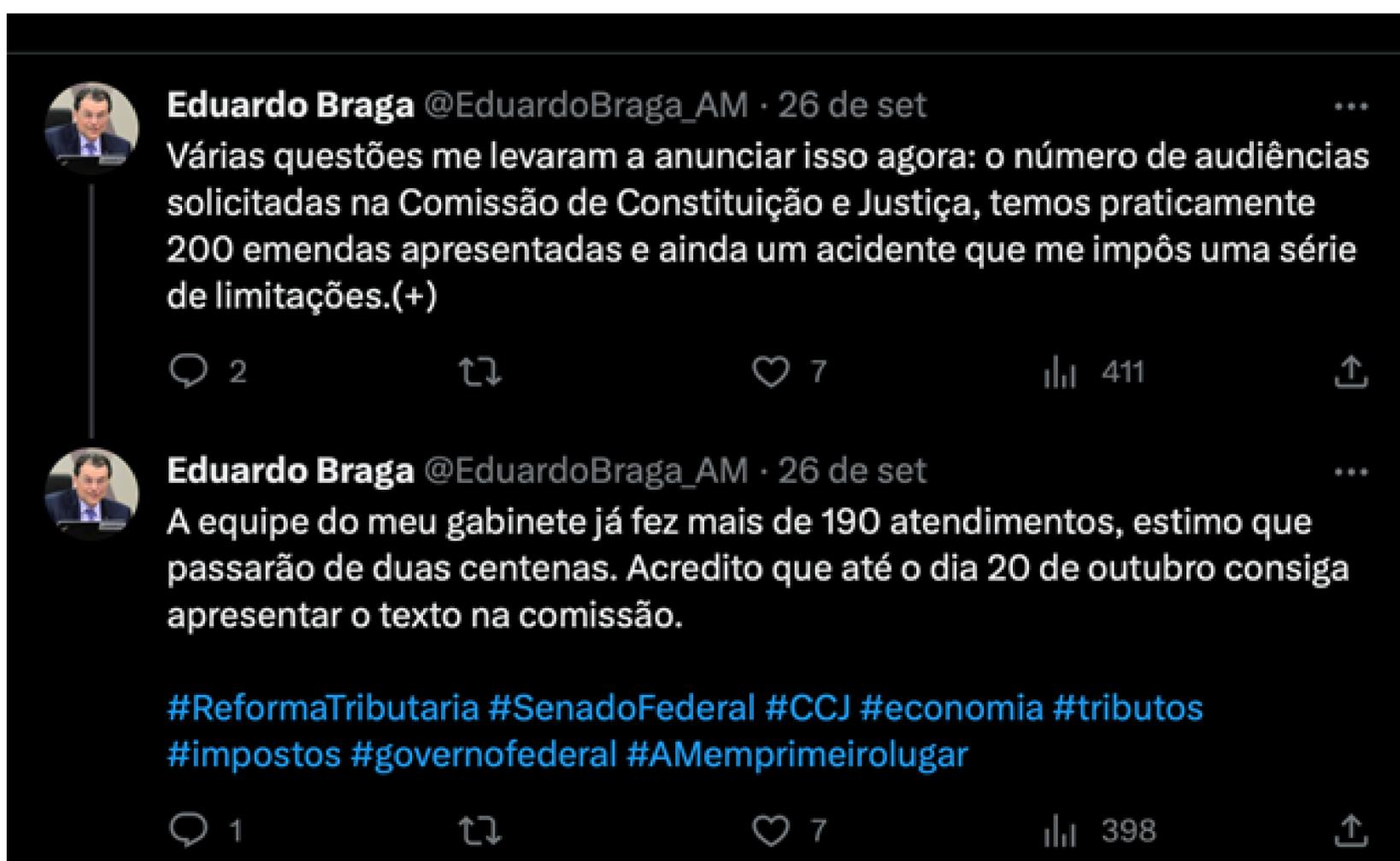
Braga ainda reforçou a necessidade de garantia jurídica, bem como a avaliação da relação entre custo e benefício para regimes especiais. Dentre as emendas já apresentadas, há as relacionadas ao setor de energia, como a que propõe alíquotas diferenciadas para o setor de energia renovável ou a que pede a não incidência do imposto seletivo para o setor. As emendas apresentadas estão disponibilizadas [aqui](#).



Eduardo Braga
@EduardoBraga_AM

Não vou apresentar o meu relatório na próxima semana. É impossível!
(+)

4:28 PM · 26 de set de 2023 · 2.153 Visualizações



PL 414/2021 - Enquanto é aguardado o envio do projeto do governo para debater uma ampla reforma no setor elétrico, a comissão especial responsável por analisar o PL 414 recebeu mais membros na sua composição. Já são 23 indicados dos 34 membros titulares do colegiado. Em paralelo, o deputado Eduardo da Fonte (PP-PE) apresentou requerimento para votação do PL 1.917 de 2015, outro projeto de reforma do setor elétrico com abertura de mercado para todos os consumidores. Vale destacar que a matéria foi apreciada em comissão especial, mas houve recurso para que fosse deliberada em Plenário antes de seguir ao Senado. A matéria parou nessa etapa de deliberação de recurso e não houve movimentação desde então. Veja o requerimento [aqui](#).

Câmara quer discutir renovação de concessões – Audiência pública foi realizada na última quarta-feira, 27.09, para debater a base jurídica e legal para a prorrogação dos contratos de distribuição, com a presença da Abradee, Enel, Neoenergia, CPFL e EDP, além da seccional da OAB no Rio e de Minas. Os parlamentares presentes, como o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) e João Carlos Bacelar (PL-BA), reforçaram a importância de o Legislativo participar do processo em curso. O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), presidente da subcomissão que discute o tema, disse que pretende concluir os trabalhos da comissão até meados de novembro.

Em virtude das perguntas feitas pelos parlamentares e ao tempo que não foi suficiente para responder todos os questionamentos feitos, há a possibilidade de nova audiência e o compromisso de as empresas encaminharem as respostas para os parlamentares. Entre as dúvidas, destaque para o questionamento sobre como o mercado livre e a MMGD impactam a prorrogação dos contratos. Em sua exposição, a Abradee pontuou que o Congresso Nacional poderia ajudar na discussão, em especial no que tange à redução das desigualdades existentes entre mercado livre e mercado cativo, citando as termelétricas, benefício de confiabilidade percebido por todos, mas pago apenas pelo cativo. Pontuou que a saída do consumidor para a GD e para o mercado livre onera o cativo. A íntegra está disponível [aqui](#).

PRÓXIMA SEMANA

02.10 - Segunda-feira: Abraceel se reúne com o Diretor da Aneel, Ricardo Tilli, para apresentar os resultados do FaleAqui!, canal sobre os problemas na migração ao ACL, às 16h30.

03.10 - Terça-feira: Abraceel participa de reunião da CCEE de interação com as Associações, às 14h;

Grupo Técnico da Abraceel se reúne para discutir o tratamento da inadimplência amparada por decisão judicial, no âmbito da CP 28/2023 da Aneel, sobre comercialização varejista, às 15h.

04.10 - Quarta-feira: Abraceel participa da abertura e debate do seminário Geração Centralizada de Energia do Brasil, em São Paulo, às 8h.

05.10 - Quinta-feira: Abraceel participa de workshop promovido pela CCEE e Aneel para discutir com agentes do mercado o aperfeiçoamento da comercialização varejista, em São Paulo, às 8h30;

Abraceel participa de reunião do Conselho de Usuários representante dos carregadores de gás natural, sobre o Gasig, às 10h;

Abraceel participa de reunião com João Carlos Mello, da consultoria Thymos, sobre o evento Cigre Paris 2024, às 15h.